

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: TEORIA E PRÁTICA UMA (DES)INTEGRAÇÃO COM O TODO?

Relatoria: GESSICA BEZERRA PEREIRA

Jéssica Rodrigues Brito

Kerma Márcia de Freitas

Autores:

Ildernandes Vieira Alves

Antonia Luana Diógenes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A temática formação vem sendo debatida e analisada sob as mais diversas óticas, desde a institucionalização do ensino da enfermagem, diversas estratégias vem sendo utilizadas para conseguir oferecer uma assistência mais holística e em consonância com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o intuito de formar cada vez mais profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde. Objetivou-se analisar a produção científica sobre a formação em enfermagem, no Brasil, com ênfase na teoria e prática, entre os anos de 2011 a 2014. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática. A pesquisa foi realizada no período de agosto a outubro do ano 2014, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, teve como critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra, em língua portuguesa, em formato de artigo científicos, publicados no período de 2011 a 2014. Após os filtros restaram 23 estudos os quais foram analisados. Após leitura criteriosa obteve-se uma visão abrangente da temática, onde emergiram os seguintes resultados: Necessidade de integrar as diferentes disciplinas e otimizar os conteúdos; Fragilidade entre teoria e prática, juntamente com as relações interpessoais; Processo de Enfermagem aparece como norteador do cotidiano deste profissional; Ênfase na técnica, a visão integral muitas vezes não está presente; No início os estudantes são mais voltados para a área assistencial, poucos sabem sobre as atividades de gerenciamento da assistência; Necessidade de abordar os conceitos éticos, de gerenciamento e liderança mais precocemente; Pouca aproximação de estudantes com as Práticas Integrativas e Complementares e como cidadãos relacionado ao meio ambiente; Falta de associação das pesquisas com a prática clínica; Professores que desenvolvem simultaneamente atividades de assistência e docência segundo os alunos atuam melhor; Sobrecarga de atividades no último ano de graduação e pressão para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, sobrecarga de conteúdo teórico associado a pesquisa. A realização deste estudo se configurou como uma confirmação da importância do conhecimento da forma como se deu a construção da área de formação em questão, pois esse conhecimento nos leva a compreender fraturas entre teoria e prática, existentes até hoje nos cursos de graduação, como também levar a reflexão das práticas formativas da atualidade.